

# Explorando o Algoritmo de Grover no IBM Quantum Composer

Raissa K. S. Rodrigues<sup>1</sup> Clarice D. Albuquerque<sup>2</sup> Analisse M. Alves<sup>3</sup>  
 CCT/UFCA, Juazeiro do Norte, CE

Devido às propriedades quânticas, como superposição e emaranhamento, acredita-se que, para tarefas específicas, um computador quântico pode ser mais eficiente do que um computador clássico, exigindo menos passos computacionais, realizando as tarefas mais rapidamente e oferecendo maior segurança. Um exemplo dessa melhoria de desempenho ocorre em algoritmos de busca.

Na computação clássica, a busca em um banco de dados desordenado exige, em média,  $N/2$  operações. Em 1996, Lov Grover demonstrou que esse problema poderia ser resolvido de forma mais eficiente em um computador quântico [2]. O algoritmo de Grover reduz o número de operações para  $O(\sqrt{N})$ , tornando a busca significativamente mais rápida.

Para ilustrar o funcionamento do Algoritmo de Grover, utilizamos o **IBM Quantum Composer**, uma interface gráfica desenvolvida pela IBM que permite a implementação visual de circuitos quânticos.

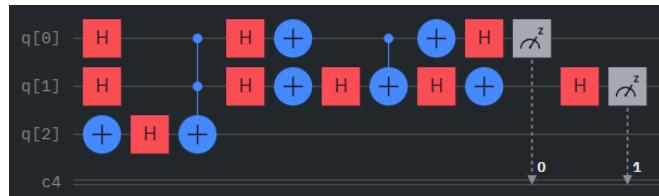


Figura 1: Circuito do Algoritmo de grover para  $n = 2$  e  $i_0 = 11$ . Fonte: Autores.

Suponha que se deseje encontrar um determinado item  $i_0$  em uma lista desordenada com  $N = 2^n$  elementos, onde  $n \in \mathbb{N}$ . O Algoritmo de Grover utiliza dois registradores quânticos: o primeiro, com  $n$  **qubits**, inicializado no estado  $|0 \dots 0\rangle$ , e o segundo, com um único *qubit*, inicializado no estado  $|1\rangle$ . Inicialmente, aplica-se a porta de Hadamard,  $H$ , a todos os *qubits* do primeiro registrador, criando uma superposição de todos os estados associados aos elementos da lista,  $|1\rangle$ . Em seguida, uma porta NOT é aplicada ao *qubit* do segundo registrador para transformar seu estado de  $|0\rangle$  para  $|1\rangle$ . Para completar a inicialização do algoritmo, o operador  $H$  é aplicado ao segundo registrador, resultando no estado  $|-\rangle$ . Logo após, é aplicado o operador  $U_f$ , que corresponde à função oráculo que reconhece  $i_0$  e pode ser representada por uma porta Toffoli generalizada com  $n$  *qubits* de controle. Na Figura 1 ilustramos um exemplo de  $U_f$  para  $n = 2$  em que  $i_0 = 11$ , no entanto, se o  $i$ -ésimo dígito binário de  $i_0$  for 0, adicionam-se duas portas  $X$  no  $i$ -ésimo *qubit* de controle. Caso  $i_0 = 00$ , são necessários dois pares de portas  $X$ , um para cada *qubit* de controle [1]. Além disso, a aplicação de  $U_f$  sobre o estado  $|-\rangle$  não altera o segundo registrador, [1]. Na sequência, o

<sup>1</sup>raissateixeir4@gmail.com

<sup>2</sup>clarice.albuquerque@ufca.edu.br

<sup>3</sup>analisse.magalhaes@aluno.ufca.edu.br

algoritmo amplifica a amplitude do elemento  $i_0$  aplicando o operador  $2|\psi\rangle\langle\psi| - I$  sobre o primeiro registrador, [2]. As portas que compõem esse operador podem ser observadas na Figura 2.



Figura 2: Circuito dos operadores  $2|\psi\rangle\langle\psi| - I$  e  $U_f$ , respectivamente. Fonte: Autores.

A composição dos operadores  $U_f$  e  $2|\psi\rangle\langle\psi| - I$  recebe o nome de operador de Grover  $G$  [1]:

$$G = ((2|\psi\rangle\langle\psi| - I) \otimes I) U_f. \quad (1)$$

Ao final do circuito da Figura 1, obtemos o estado  $i_0 = 11$  com probabilidade de 89.26%, conforme a Figura 3.

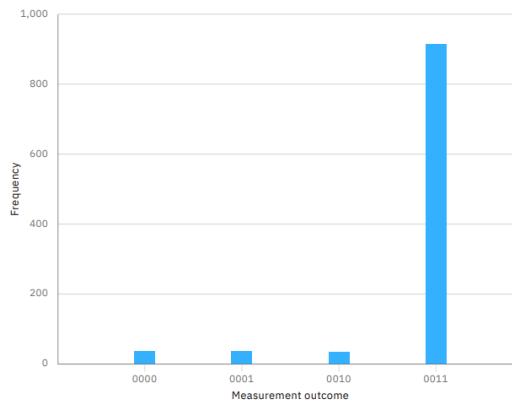


Figura 3: Histograma para o registrador "c". Fonte: Autores.

## Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Federal do Cariri e ao CNPq pela concessão de bolsas de iniciação científica.

## Referências

- [1] R. Portugal, C. C. Lavor, L. M. Carvalho e N. Maculan. **Uma Introdução à Computação Quântica.** 2a. ed. Vol. 8. Notas em Matemática Aplicada. São Carlos, SP: SBMAC, 2012. ISBN: 978-85-86883-61-3.
- [2] L. A. Vieira e C. D. Albuquerque. “Um estudo passo a passo dos algoritmos de Grover e Shor”. Em: **Revista Eletrônica Paulista de Matemática** 19 (2020), pp. 1–20. DOI: 10.21167/cqdvol19ic2010231696641avcda0120.